



CONFLITO IMINENTE

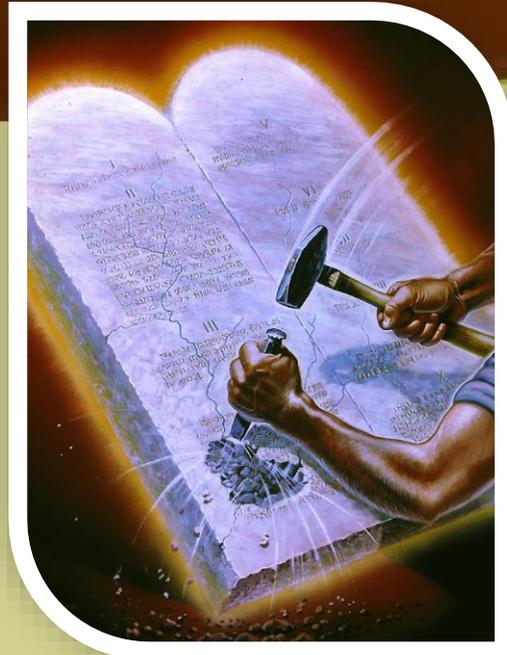
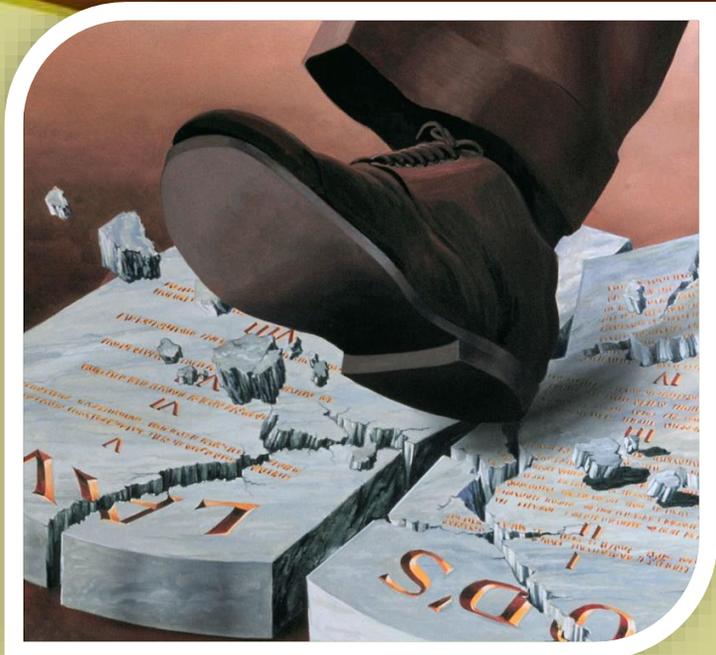
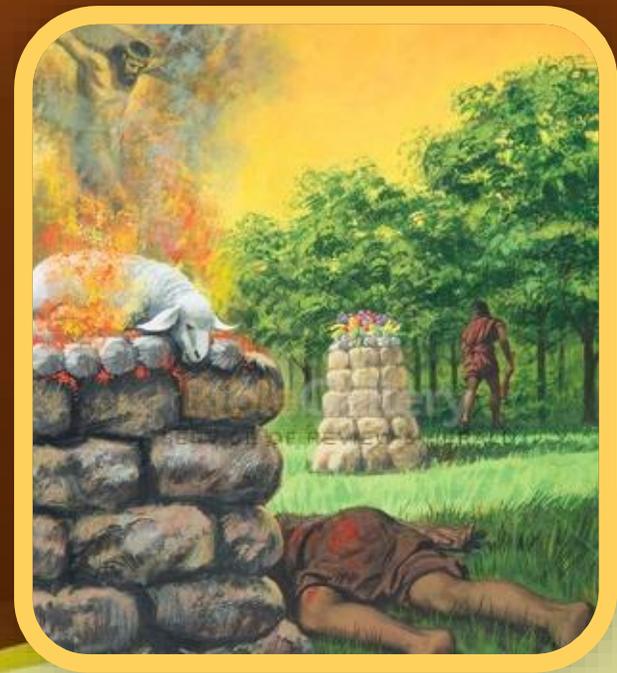


"Santifica-os na verdade.
Tua palavra é a verdade".
(João 17:17)

Durante séculos, a guerra entre Cristo e Satanás foi centrada na adoração. Adorar a Deus, ou adorar qualquer outra coisa que desfigure o conceito do caráter de Deus.

Ao apresentar um falso conceito de Deus, Satanás conseguiu usar indivíduos, igrejas e estados para destruir qualquer um que desejasse adorar o Criador.

Verdades fundamentais, como a Lei de Deus, foram distorcidas ou mesmo (no caso do sábado) quase esquecidas. A última batalha girará em torno da verdadeira adoração no dia verdadeiro. Vamos conhecer os poderes que Satanás usará para esta última batalha.



O conflito:



A adoração.



A Intolerância.



O inimigo:



O Trono do Dragão.



Uma ferida curada.



Cordeiro e Dragão.

The image features a purple-tinted illustration of an unrolled scroll. The scroll is held open by four wooden rollers, one at each corner. The paper of the scroll is a light, textured purple. In the center of the scroll, the words "O CONFLITO" are written in a bold, 3D, blocky font. The letters are a darker shade of purple and have a slight shadow beneath them, giving them a three-dimensional appearance. The overall style is reminiscent of a classic book cover or a title page from a historical document.

O CONFLITO

A ADORAÇÃO

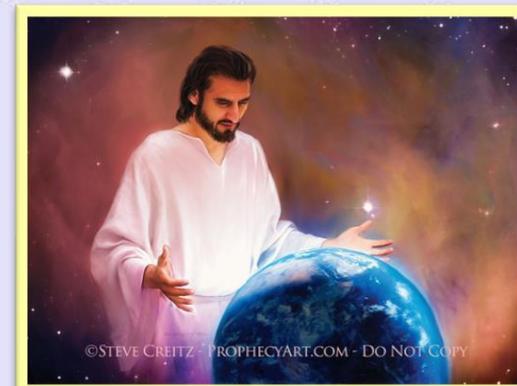
“Senhor, digno és de receber a glória, a honra e o poder; porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas” (Apocalipse 4:11)



Os seres celestiais adoram a Deus por Seu poder criador (Ap 4:11; Jó 38:6-7).

Deus se apresenta como Criador e Redentor para receber nossa adoração (Is. 45:6-7, 18-20; 65:18).

A mensagem proclamada à última geração convida o mundo a adorar a Deus como Criador (Ap. 14:7).



Satanás, por outro lado, deseja obter a adoração do mundo com "bestas" a quem ele concede poder para "criar" uma imagem através da qual ele pode receber adoração universal (Ap. 13:2, 4, 14-15).

Não é à toa que o sábado é o ponto de discórdia nesses momentos. Aqueles que "guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Ap 14:12), adoram-no no dia em que se comemora a Sua Criação.



A INTOLERÂNCIA

"Os expulsarão das sinagogas; e chegará a hora em que quem vos matar pensará que está a prestar serviço a Deus" (João 16:2)



Nossa luta não é física, mas espiritual (Ef. 6:12). Não usamos armas físicas, mas espirituais (2 Coríntios 10:3-5). No entanto, o inimigo não hesita em usar armas físicas contra nós.

Não é em vão que há um "ai" para os fiéis, devido ao ataque feroz de Satanás à igreja fiel (Ap 12:12). Para ele, toda arma é válida.

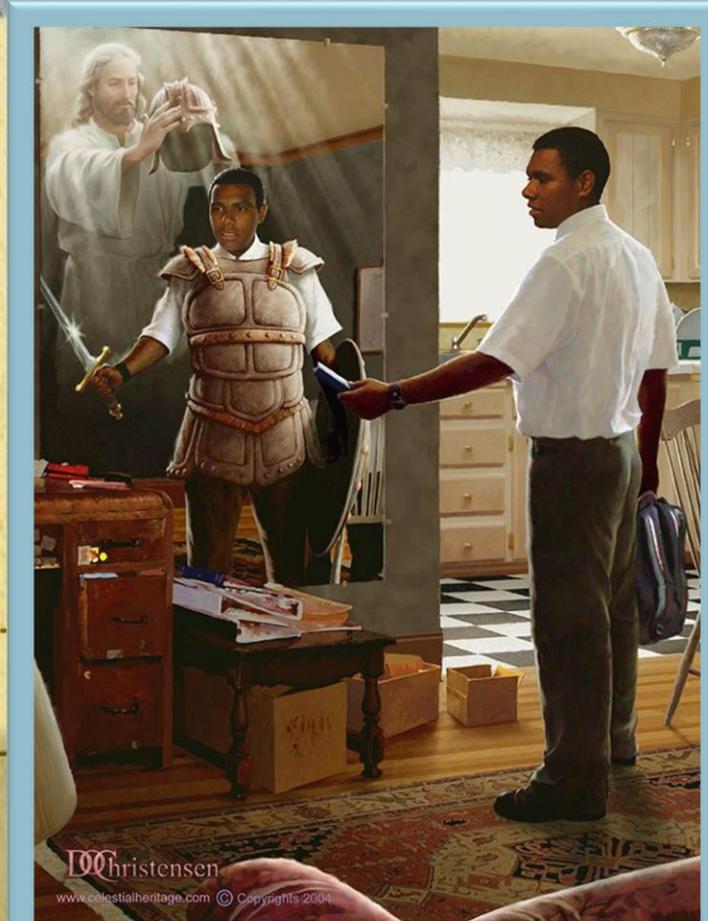
Nos tenta através de nossas inclinações (Tiago 1:14)

Convence-nos com sutilezas (2Co. 4:3-4)

Use pessoas próximas (Mt. 10:34-36)

Ataca e ameaça (Atos 5:40)

Usa violência extrema (Jo 16,2)



É assim que tem agido na história, e é assim que será seu último ataque: engano e sutilezas (Ap 13:13-14); imposição de sanções econômicas (Ap 13:16-17); decreto de morte para aqueles que não O adoram (Ap 13:15)

A parchment scroll with a light beige center and a reddish-brown border. The scroll is tied with four wooden pegs at the corners. The text 'O INIMIGO' is written in a bold, black, sans-serif font in the center, with a reflection effect below it.

O INIMIGO

O TRONO DO DRAGÃO

"O dragão deu à besta seu poder, seu trono e sua grande autoridade" (Apocalipse 13:2b NVI)

O dragão é identificado como Satanás (Ap 12:9), enquanto a besta, através da qual ele exerce seu poder, é identificada com a 4ª besta de Daniel 7 (que segue o leão, o urso e o leopardo, cf. Ap 13:2).

Apocalipse 13 é uma explicação expandida do capítulo 12. Começa após a tentativa de matar Jesus e sua subsequente ascensão (Ap 12:3-5). Os primeiros versículos expandem o ataque à igreja ao longo dos 1.260 anos, enquanto o resto se concentra nos eventos que ocorrem quando "o dragão estava cheio de ira contra a mulher; e foi fazer guerra contra o resto de seus descendentes" (Ap 12:17).



Após a invasão das tribos bárbaras, o Império Romano foi fragmentado. Pouco a pouco, a Sé de Roma foi deixada nas mãos da igreja, que assim adquiriu o poder político que lhe permitiu tornar-se o poder blasfemo que perseguia a igreja fiel (Ap. 13:4-8).





UMA FERIDA CURADA

"Se alguém o leva em cativeiro, vai para o cativeiro; Se alguém mata com espada, a espada deve ser morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos" (Apocalipse 13:10)

Depois de séculos usando seu poder para "tomar cativo" e "matar pela espada" (Ap 13:10), a própria Igreja Romana foi levada para o cativeiro (na figura de sua cabeça, Pio VI) e sofreu uma "ferida mortal" (Ap. 13:3).

Embora o Papa tenha mantido a propriedade dos Estados Pontifícios até 1870, ele finalmente perdeu todo o seu território quando o Reino da Itália foi criado. Naquela época, parecia que a Igreja nunca recuperaria seu antigo

poder. Em 1929, a Cidade do Vaticano foi reconhecida como um Estado independente. A ferida começava a cicatrizar. E o que vai acontecer daqui para frente?

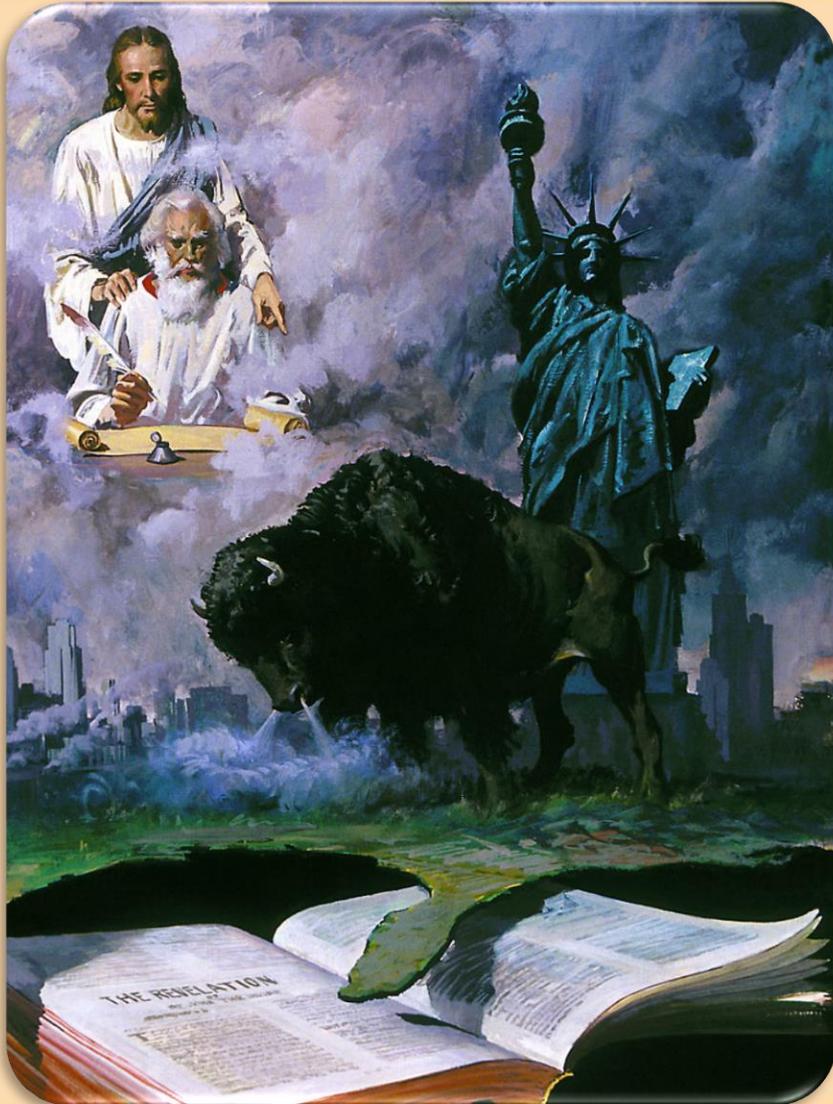


À medida que os eventos finais se desenrolam, um líder mundial será procurado para propor soluções para a crise global. O pacote de soluções oferecido pelo Papado incluirá, sem dúvida, o descanso dominical como um ponto forte para a união das famílias, dos povos e das nações.



CORDEIRO E DRAGÃO

"Depois vi outra besta que subia da terra; e tinha dois chifres semelhantes a um cordeiro, mas falava como um dragão" (Apocalipse 13:11)



A primeira besta surgiu da corrupção da Igreja que Jesus havia estabelecido. Quando ela recebeu a ferida, Satanás procurou um "falso profeta" para tomar seu lugar e ajudá-la a curar (Ap 13:11; 16:13). Mais uma vez, ele encontrou seu aliado de uma nação que havia surgido com base nos princípios puros do cristianismo: a América do Norte.

Começou imitando Jesus (o Cordeiro). É uma nação republicana (sem reis, sem coroas), e baseada na separação de dois poderes (chifres): o civil e o religioso.

Como principal potência mundial, já começou a falar como um dragão. Em breve ele começará a gerar leis sobre assuntos religiosos que, apoiando o Papado, criarão uma "imagem da besta" (Ap. 13:12-14).



“A imagem da besta representa outra organização religiosa investida de poderes semelhantes [aos da Igreja Romana]. A formação dessa imagem é obra da besta, cujo surgimento pacífico e disposição aparentemente gentil a tornam um símbolo notável dos Estados Unidos. Uma imagem do papado pode ser encontrada aqui. Quando as igrejas de nosso país, unidas em pontos de fé que lhes são comuns, influenciarem o Estado a impor seus decretos e apoiar suas instituições, então os Estados Unidos, um país protestante, terão formado uma imagem da hierarquia romana. Então a verdadeira igreja será objeto de perseguição, como era o antigo povo de Deus”